

**REQUERIMENTO Nº DE 2015**  
(Do Sr. Valadares Filho)

Requer que seja realizada Audiência Pública com o objetivo de debater a qualificação da mão de obra do setor turístico que atuará nas Olimpíadas 2016.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, realização de Audiência Pública nesta Comissão, com o objetivo de debater a qualificação da mão de obra do setor turístico que atuará nas Olimpíadas 2016, com o intuito de reunir esforços e subsídios para obter um debate bem-sucedido, com a participação das seguintes autoridades:

- **Luiz Eduardo Barreto Filho**, diretor-presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae);
- **Neuza Helena Portugal dos Santos**, diretora do Departamento de Qualificação, Certificação e Produção Associada ao Turismo do Ministério do Turismo;
- **Nelson de Abreu Pinto** – Presidente da Confederação Brasileira de Turismo;
- **Alexandre Sampaio** – Presidente da Federação Brasileira de Hotelaria e Alimentação;
- **Sidney Cunha**, diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) – Departamento Nacional;
- **Moacyr Roberto Tesch Auersvald** – Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade – Contratuh.

**JUSTIFICATIVA**

Ampliar os postos de trabalho, por meio de investimentos públicos ou por meio do estímulo permanente à iniciativa privada, não é suficiente, se não houver programas adequados de preparação, capacitação e qualificação de mão de obra. Esse é um desafio que se coloca à nossa frente, principalmente por estarmos no ano que antecede as Olimpíadas 2016, que ficará como legado para o planejamento de ações futuras.

A falta de qualificação de mão de obra é um dos obstáculos do setor turístico, e o *déficit* de profissionais se dá tanto no nível estratégico quanto nas funções operacionais dentro do setor.

Como os serviços prestados aos clientes turistas devem, em tese, ser diferenciados, é de se esperar que também a mão de obra envolvida na prestação

de serviços ao segmento turístico seja especializada e capacitada.

Cursos de capacitação e treinamentos relacionados a segmentos como hotelaria, agências de viagens, gastronomia e segurança, entre outros, devem ter um alicerce prático e teórico para que o aluno aprenda a utilizar as técnicas corretas e esteja apto para esse mercado de trabalho. A disponibilização de uma educação profissional de qualidade, além de combater o desemprego, qualifica a mão de obra convenientemente.

A presente audiência tem o propósito de conhecer as atuais políticas direcionadas para a capacitação da mão de obra, na cadeia turística, tanto para os que já trabalham no setor como para os que pretendem se profissionalizar e os planos e programas articulados pelas entidades convidadas.

Sala das Sessões, de agosto de 2015

**Deputado VALADARES FILHO**  
PSB/SE